



## POSSIBILIDADES E DIFICULDADES DE ATUAÇÃO EM PSICOLOGIA ESCOLAR E EDUCACIONAL NO CONTEXTO CLÍNICO

Bianca da Silva Moraes; Ana Carla Vieira.  
biancadasilvamoraes@hotmail.com

*Centro de Ciências Humanas, Departamento de Psicologia, Universidade do Sagrado Coração, Bauru-SP.*

### Resumo

Uma das possibilidades de atuação do Estágio Obrigatório em Psicologia Escolar Educacional, oferecidas aos graduandos de Psicologia ao longo do quinto ano, na Universidade do Sagrado Coração, é a modalidade intramuros. Uma das suas principais atividades consiste no atendimento de pessoas com dificuldades relacionadas à aprendizagem, sendo significativa a demanda de usuários crianças e adolescentes. A atuação é direcionada inicialmente a uma avaliação da queixa trazida, com entrevistas com o próprio paciente, aos familiares, professores, diretor(a) da escola, visitas técnicas na escola, para elaboração de uma avaliação diagnóstica que norteará toda a intervenção, garantindo o caráter multidisciplinar e amplo do estágio. A intervenção é focada na avaliação realizada, identificando fatores que se relacionam a queixa e o que pode ser trabalhado nos atendimentos para uma eliminação da mesma. O presente trabalho apresenta o relato de P., um menino de 08 anos, encaminhado com a queixa de dificuldade na escrita, na fala e na leitura, desorganização e comportamentos verbais agressivos no contexto escolar. A princípio o primeiro objetivo foi de avaliar a atual situação da queixa e de maneira descritiva, o objetivo geral das intervenções foi o desenvolvimento de habilidades sociais como: comunicação entre pares, repertório de interação, para que esses aspectos auxiliem num desenvolvimento mais adequado. O método utilizado, num primeiro momento de avaliação, foi: observação do estudante em contexto clínico, entrevista com familiares, visita à escola, mapeamento institucional, avaliação diagnóstica descritiva do caso, com elementos de história pregressa e detalhamento de aspectos como rotina e práticas parentais aplicadas. Utilizou-se, ainda, técnicas como jogos, elaboração de histórias, treino lúdico para compreensão de figuras de linguagem, descrição e expressão dos sentimentos, tabela de rotina, desenhos, caça-palavras. No momento de intervenção, realizou atividades como: a técnica do roleplaying, pensando em formas de lidar com situações que possam ocorrer na sua rotina, utilizando exemplos já citados nos atendimentos; treino de criatividade, buscando novas formas de explicar um objeto sem citar seu nome; e por último um atendimento com a responsável. Como resultados, foram encontrados déficits na área de socialização, da fala, da escrita e da leitura a partir da avaliação realizada, mas não foi possível definir qual a área de maior dificuldade do paciente, chegando a duas hipóteses descritivas: apresentação de comportamentos internalizantes ou diagnóstico de TEA/Síndrome de Asperger, pelos comportamentos apresentados e relatados, além da possível dificuldade de socialização. Solicitou-se encaminhamento aos profissionais de saúde, na busca de uma hipótese mais assertiva. Além dos atendimentos com a mãe para o trabalho de aspectos das habilidades parentais com a mesma. Concluindo, indica-se que este estágio é de extrema importância para demonstrar de forma clara como se aplica a teoria na prática, principalmente em um contexto clínico, com técnicas direcionadas a queixa trazida.

---

Universidade do Sagrado Coração

Rua Irmã Armanda, 10-50, Jardim Brasil – CEP: 17011-060 – Bauru-SP – Telefone: +55(14) 2107-7000

[www.usc.br](http://www.usc.br)

Ficou evidente a necessidade de se analisar os contextos envolvidos, de se buscar meios criativos de atuação, da importância de uma avaliação neurológica para se chegar a uma intervenção mais assertiva e da capacidade do estagiário de avaliar todas essas relações.  
Palavras-chave: Avaliação Psicológica. Psicologia Educacional Escolar. Dificuldades de Aprendizagem.